



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Escola Municipal _____
- Professor (a) _____
- Componente curricular: _____
- Período de Execução: ____/____/____ a ____/____/____ - Ano escolar: _____
- Turma(s): _____ - Turno(s): () Matutino () Vespertino

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO

Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana.

HABILIDADE(S)

EF08HI05: Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula 01

O objetivo desta aula é dar início ao processo de aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes sobre as Conjurações Mineira e Baiana.

Para isso, propomos a utilização de um site criado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). A UFF criou uma plataforma colaborativa para estudo das revoltas coloniais, com documentos, textos analíticos, vídeos com entrevistas e imagens.

Nesta aula, sugerimos o trabalho com as seguintes fontes documentais:

Trechos significantes do *Auto de perguntas feitas ao Alferes Joaquim José da Silva Xavier*, disponíveis em:

<https://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/?documento=auto-de-perguntas-a-joaquim-jose-da-silva-xavier>.

Trata-se de uma fonte escrita, que carrega consigo traços importantes para pensarmos quais eram as reivindicações dos grupos sociais que se revoltaram contra o poder local.

Peça aos alunos analisarem o texto levando em consideração as seguintes perguntas:

- Quando e onde foi escrito?
- Quem o redigiu?
- Qual é o tema principal?
- Qual seria a intenção de quem o escreveu?
- Em que contexto histórico foi engendrado?

Obs.: Algumas informações referentes ao documento estão disponíveis no site mencionado.

Para especificar o contexto histórico, os alunos devem consultar as páginas 107 e 108 do livro didático.

Na sequência, acessar o vídeo disponível em:

http://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/?revoltas_categoria=1798-inconfidencia-baiana.

Antes de apresentar o vídeo à turma, faremos uma explanação sobre o significado da palavra “conjuração”: associação de pessoas que, secreta ou clandestinamente, conspiram contra um governo.

O vídeo, que tem a duração de 21 minutos, traz entrevistas com vários historiadores sobre a Conjuração Baiana. Permita que os estudantes assistam ao vídeo sem interrupções. Ao final, pergunte a eles sobre os aspectos ou as informações que mais lhes chamaram a atenção. Anote as respostas na lousa.

Em seguida, divida a turma em pequenos grupos. Os grupos vão assistir novamente ao vídeo, desta vez, acompanhados de uma sequência de perguntas para orientar a exibição.

- Podemos dizer que a Conjuração Baiana aconteceu na mesma época que a Inconfidência Mineira?
- Que outros nomes têm sido atribuídos à Conjuração Baiana?
- Quais eram as reivindicações do movimento?
- Quem participou do movimento?
- Quais são as diferenças entre a Conjuração Mineira e a Baiana?
- O que aconteceu com as lideranças do movimento?
- Que movimentos estrangeiros influenciaram a Conjuração Baiana?
- Quem eram os autores dos “pasquins” ou panfletos revolucionários?

Aula 02:

O objetivo desta aula é orientar os estudantes na análise de documentos das Conjurações Mineira e Baiana, por meio dos quais eles poderão verificar algumas das respostas que anotaram na aula anterior.

Apresente aos estudantes os documentos a seguir. Os cinco primeiros documentos são trechos dos bilhetes e manuscritos divulgados ou fixados nas paredes pelos revoltosos, em 1798. O último documento é uma análise feita pela historiadora Patrícia Valim. Todos os documentos são encontrados no site da UFF, mencionado anteriormente.

Documento 1: Bilhete para o Padre dos Carmelitas Descalços, agosto de 1798.

Rmo. Em Cristo Padre Prior dos Carmelitas Descalços e para o futuro general em chefe da Igreja Bahiense [...] quer e manda o povo que seja feita a sua revolução nesta cidade por consequência de ser exaltada a bandeira da igualdade, liberdade e fraternidade popular [...] manda que todo sacerdote regular e irregular assim o aprove [...].

Disponível

em:

<http://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/wp-content/uploads/2013/07/INC1798-11-Bilhete-I.pdf>.

Acesso em: 03 abr. 2020.

Peça aos estudantes que identifiquem as palavras ou expressões que revelam a influência da Revolução Francesa neste documento.

Documento 2: Impresso assinado pelo Povo Bahiense e Republicano, 1798.

O Povo Bahiense Republicano ordena manda e quer que para o futuro seja feita nesta Cidade e seu termo a sua muito memorável revolução [...] invoca a todos aqueles [...] militares, homens pardos e pretos [que] sejam constantes ao bem comum da liberdade [...] que cada um soldado tenha de soldo dois tostões por cada dia [...]. Cada um soldado e cidadão, mormente os homens pardos e pretos que vivem escornados e abandonados, todos serão iguais, não haverá diferença, só haverá liberdade igualdade e fraternidade [...]. Aquele que se opuser à Liberdade Popular será enforcado sem mais apelação.

Disponível em: <http://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/?documento=avisos-v>. Acesso em: 03 abr. 2020.

Peça aos estudantes que identifiquem, neste documento, as palavras ou expressões que revelam:

- a) a participação de grupos do povo e não apenas das elites
- b) os ideais de transformação social contra a desigualdade
- c) o emprego da violência como estratégia revolucionária

Por último, peça aos alunos se organizarem em duplas. Cada dupla deve criar um mapa mental das rebeliões estudadas, destacando:

- O local e o tempo
- As motivações
- As ideias influentes
- Os grupos sociais participantes
- Os desfechos

Sugestão: Logo após, com a participação dos alunos, o professor pode criar um mapa mental na lousa aproveitando para reforçar os conteúdos trabalhados.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livro didático;
- Datashow;
- Quadro e cadernos para formalização.

AVALIAÇÃO

Critério(s): Ser capaz de relacionar as Conjurações Mineira e Baiana com experiências ocorridas na Europa e América.

Instrumento(s): Produção de texto, leitura e compreensão de texto, oralidade.

OBSERVAÇÕES